

## IMPLANTES EXTRAORAIS NA REABILITAÇÃO DE DEFORMIDADES AURICULARES: ANÁLISE DE SUCESSO E SOBREVIDA DOS IMPLANTES E PRÓTESES AURICULARES

Thalita Campos Nunes<sup>1</sup>. Marcos Martins Curi<sup>2</sup>. Camila Lopes Cardoso<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –  
[thalitacamposn@gmail.com](mailto:thalitacamposn@gmail.com)

<sup>2</sup>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[mmeuri@terra.com.br](mailto:mmeuri@terra.com.br)

<sup>3</sup>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[cardoso\\_lopes@yahoo.com.br](mailto:cardoso_lopes@yahoo.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

As principais causas de deformidade auricular são pacientes portadores de tumores de cabeça e pescoço, de deformidades congênicas e oriundas de traumas/acidentes faciais. A cirurgia plástica reconstrutora apresenta limitações na reabilitação desta deformidade uma vez que, a região anatômica auricular apresenta grande dificuldade técnica de realização com previsibilidade por meio da cirurgia plástica reconstrutora. A prótese auricular implanto-suportada tem sido uma alternativa de reabilitação previsível e promissora na manipulação destes pacientes. Poucos trabalhos científicos tem avaliado os índices de sucesso e sobrevida de implantes crânio faciais e suas respectivas próteses auriculares a longo prazo. O objetivo deste estudo foi avaliar as taxas de sobrevida de implantes e próteses extrabucais, bem como a qualidade dos tecidos moles periimplantares em defeitos auricular. Após o parecer favorável do Comitê de Ética, estudo retrospectivo foi realizado em pacientes que receberam implantes para a reabilitação craniofacial 2003-2015. Foram consideradas duas variáveis para o estudo: o sucesso do implante e da prótese. Um modelo estatístico foi utilizado para estimar as taxas de sobrevida e os intervalos de confiança associados. A taxa de sobrevida dos implantes e das próteses foram analisadas pelo teste de Kaplan-Meier. O total de 39 implantes de titânio foram instalados em 17 pacientes. As taxas de sobrevida dos implantes acima de 2 anos foi de 94.1% e, das próteses totais foi de 100%. A partir deste estudo, concluiu-se que a reabilitação na região auricular, com implantes extra-orais, é um método seguro, confiável e previsível para restaurar a aparência normal do paciente.

**Palavras-chave:** Reabilitação. Implantes extraorais. Deformidade auricular.